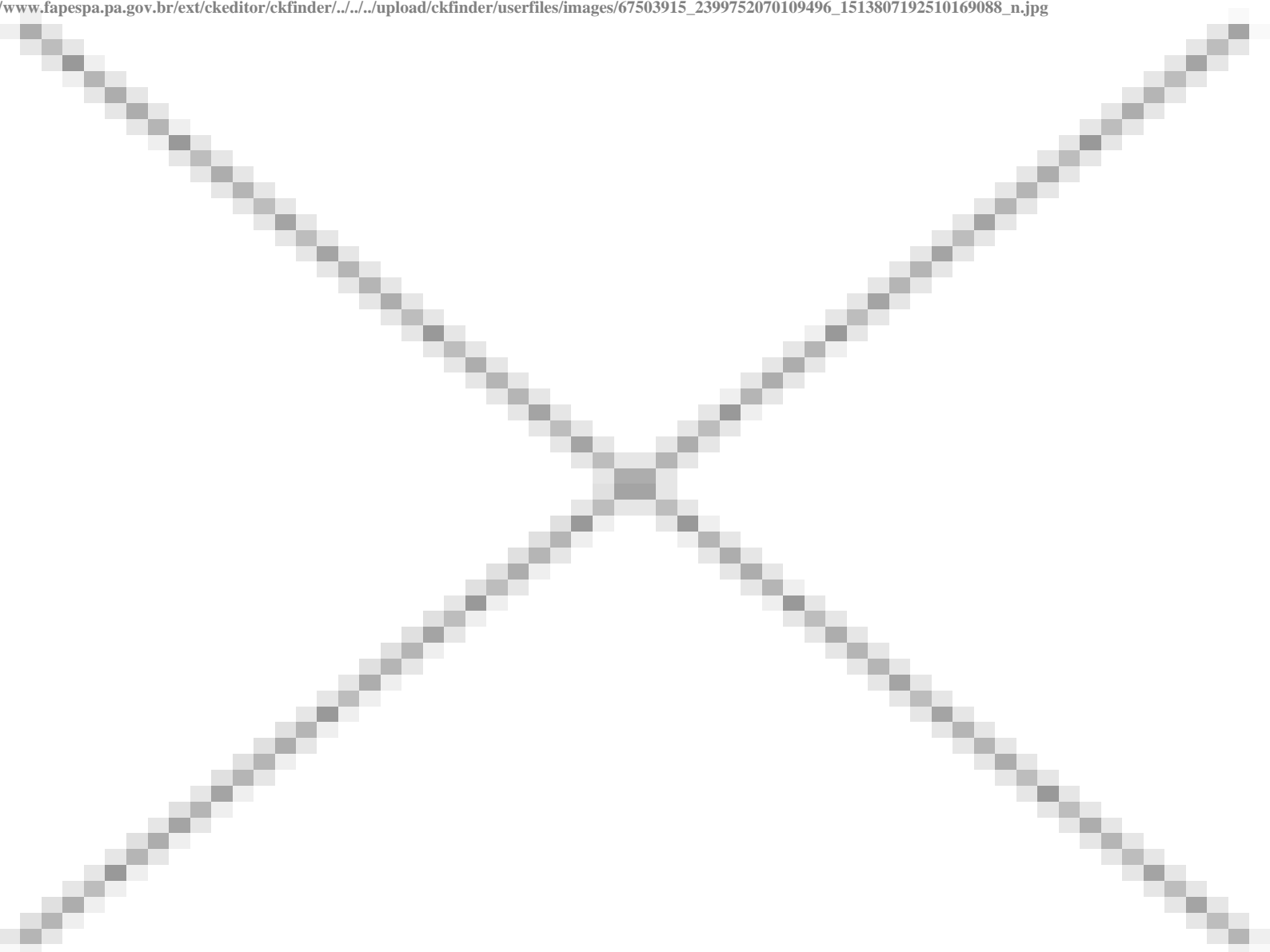
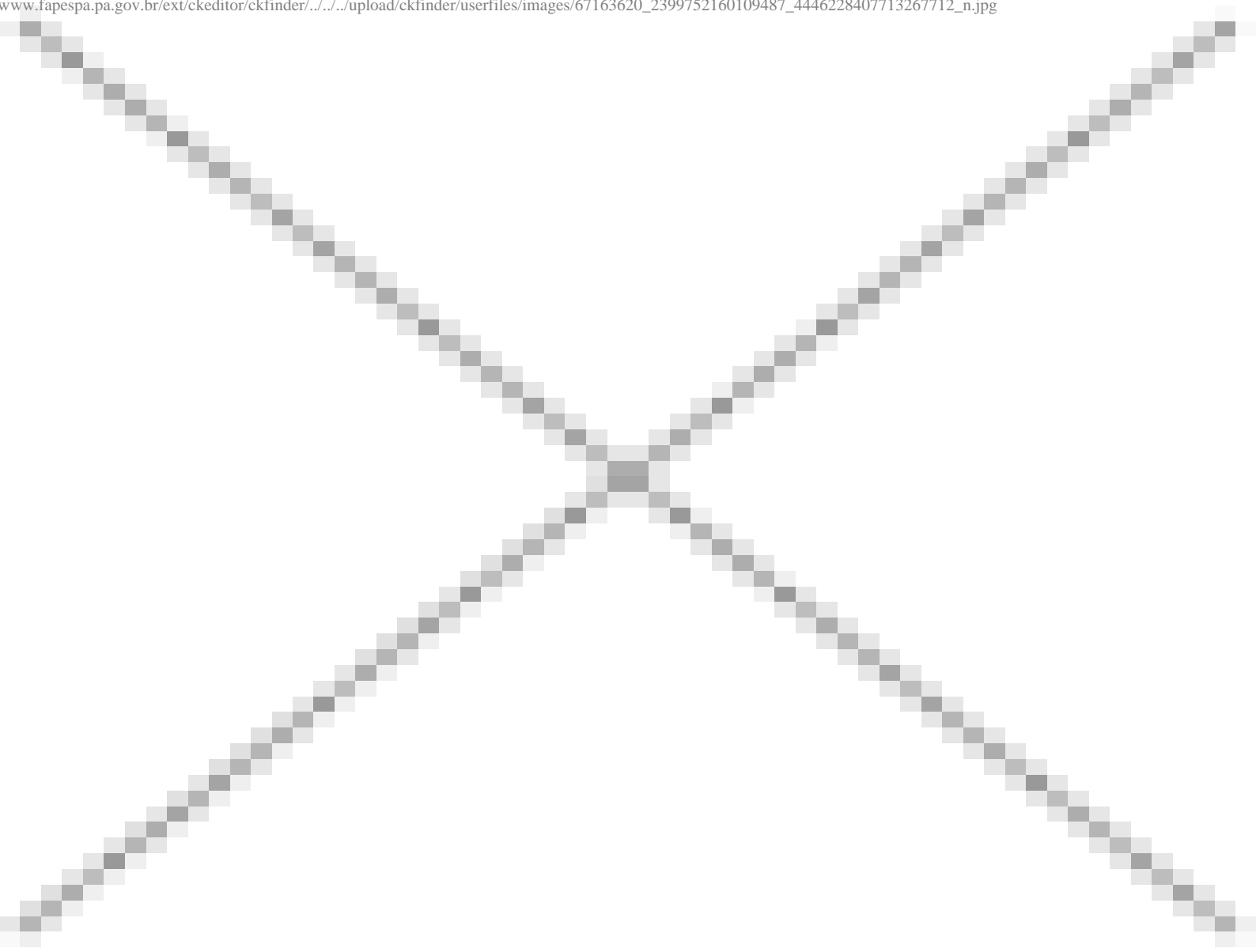


## **Assinatura do termo de compromisso do Programa Bolsa Escola Pará nos Territórios pela Paz**

**Data: 22/07/2019**

Image not found  
www.fapespa.pa.gov.br/ext/ckeditor/ckfinder/../../upload/ckfinder/userfiles/images/67503915\_2399752070109496\_1513807192510169088\_n.jpg

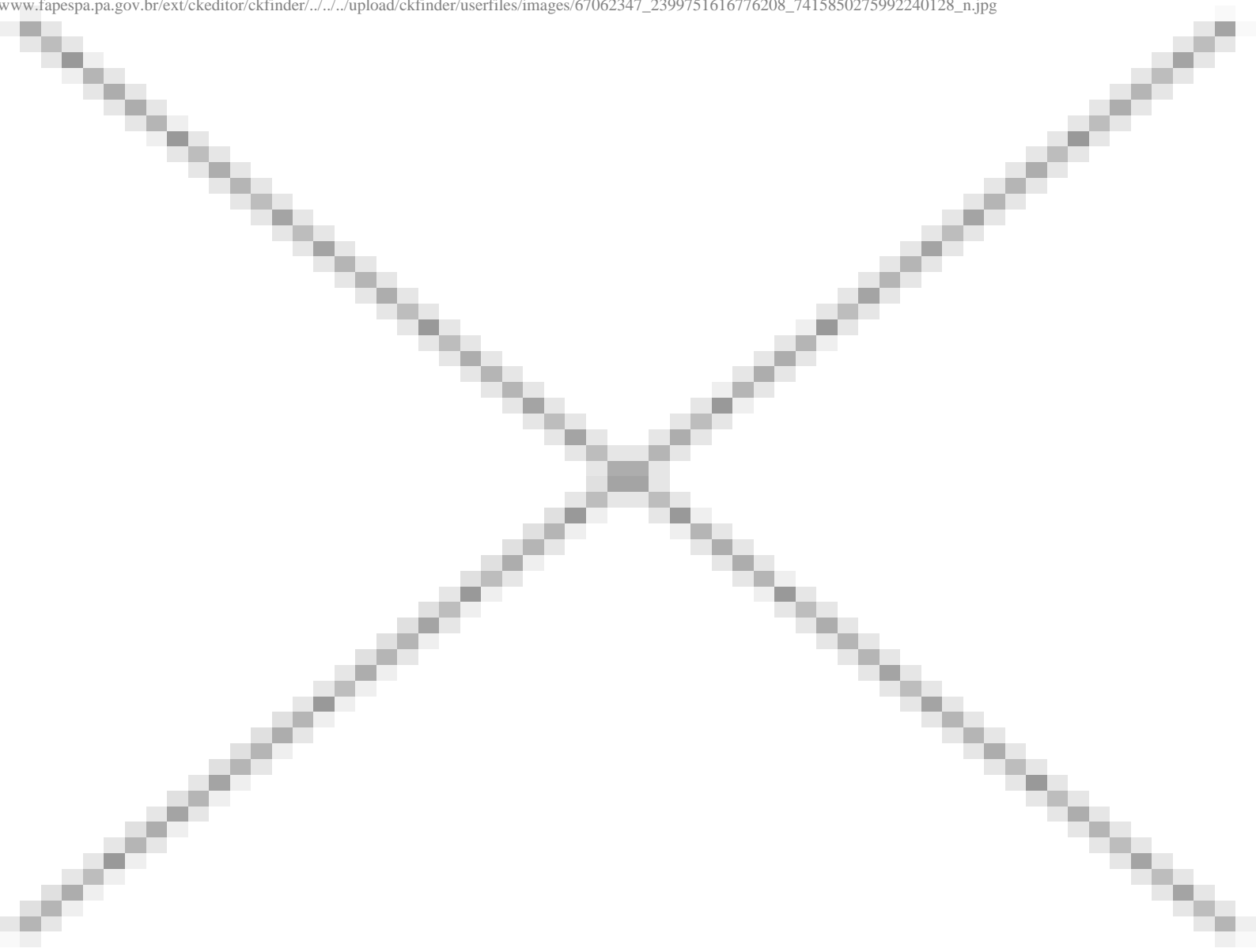




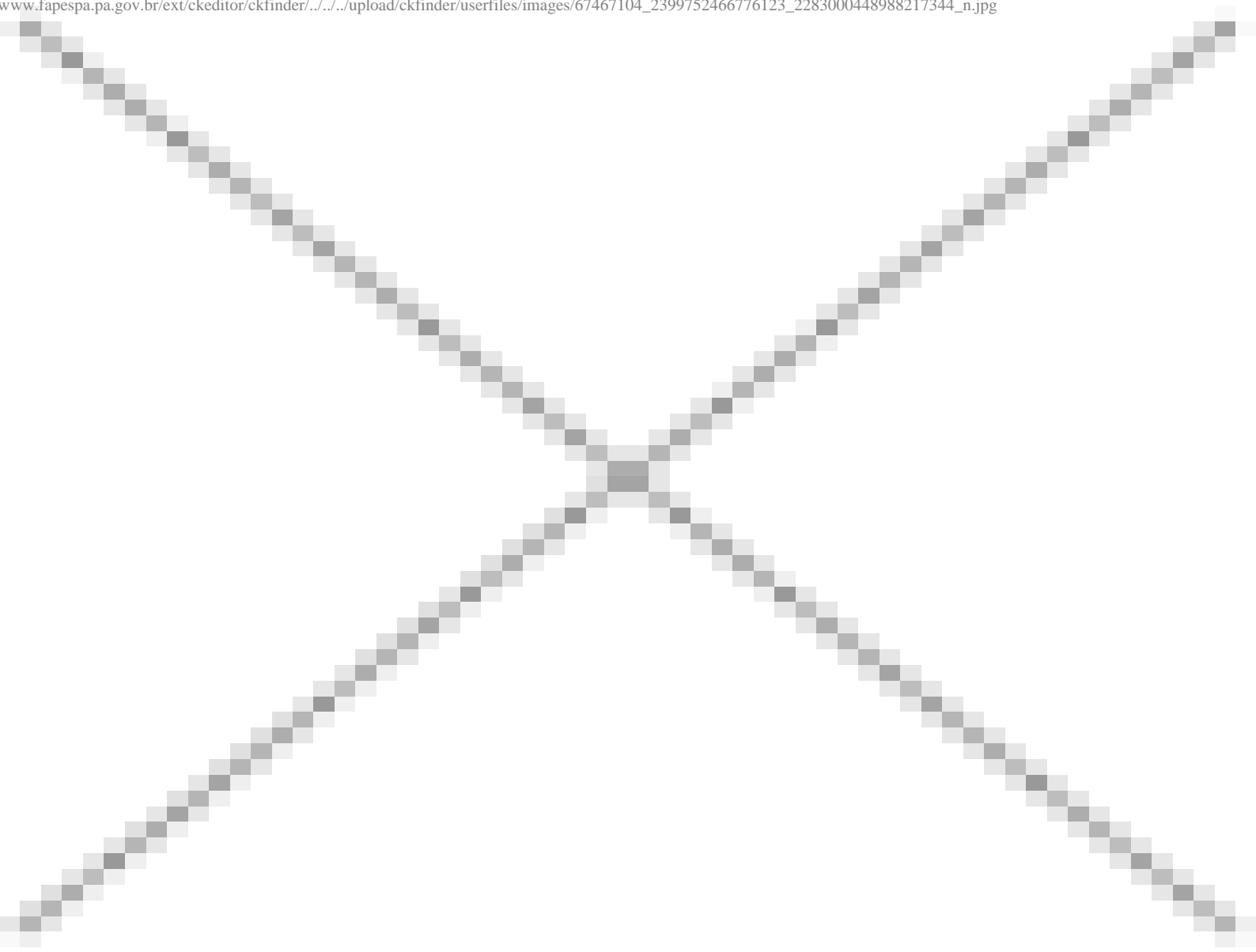












A assinatura do termo de compromisso do Programa Bolsa Escola Pará nos Territórios pela Paz foi um sucesso, o evento contou com a presença de moradores do bairro da Cabanagem, a pastora e titular do TerPaz, Ray Tavares, o presidente da Fapespa, Carlos Maneschky, secretário de estado de articulação da cidadania, Ricardo Balestreri e equipe da Fapespa.

### **Um novo tempo**

Durante a assinatura do termo de compromisso, a diretora da escola José Valente Ribeiro, professora Ivanilda Vieira, falou da satisfação de receber o programa: "Estamos felizes de receber



esse programa que vai mudar a vida de cada um de nossos educandos e suas famílias. Passamos muito tempo longe de políticas públicas, isolados, e hoje estamos aqui construindo um novo tempo, uma nova realidade para a nossa Cabanagem".

A presidente da Fundação Pará Paz, Ray Tavares, disse que "não tem como mensurar o incentivo que é para esses alunos da escola esse programa que está sendo implantado aqui. Hoje as drogas e a depressão estão atingindo os jovens e idosos por falta de oportunidades. E isso começa a mudar hoje".

O secretário Ricardo Balestreri, afirmou que o TerPaz veio para ficar. "Não é uma ação que o governo vem, faz e vai embora. É uma ação de caráter permanente que realmente veio para mudar a vida das pessoas". O governo tem que chegar para plantar raízes na comunidade e este projeto da Fapespa tem esse objetivo", disse.

O secretário informou que o terreno onde será construída a Usina da Paz da Cabanagem já foi escolhido e, em breve, deve ser desapropriado pelo governo do Estado. São 10 mil metros quadrados de área onde será construído o prédio para concentrar as ações do TerPaz no território.

O diretor presidente da Fapespa, Carlos Maneschy, disse que "um governo não pode tudo, mas pode muito e podemos alterar indicadores dentro dos Territórios". Além de políticas de segurança, ele ressaltou que é preciso ter políticas públicas de inclusão, pra mudar a vida das pessoas. E aí a política mais eficiente, mais eficaz está dentro da área da educação. E queremos que a Cabanagem seja conhecida como um bairro que promove a realização de pessoas. É isso que a Educação faz". Ele acrescentou que "esse projeto é para o jovem entender como a ciência impacta na vida de cada um. Para estimular a iniciação científica nesses jovens. Descortinar horizontes para conter a violência".

### **Programa Bolsa Escola Pará**

O programa visa à inclusão social de alunos das escolas públicas de ensino fundamental maior e médio por meio do envolvimento em projetos de inovação tecnológica que possam gerar desenvolvimento de produtos que contribuam para a melhoria da realidade local.

Para alcançar esse objetivo serão ofertadas 400 bolsas para alunos e 20 bolsas para professores que estarão vinculados ao projeto de inovação. Além disso, Laboratórios de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) serão implantados nas escolas públicas do programa Territórios pela Paz. Assim, o Bolsa Escola Pará vai chegar a bairros como Benguí, Cabanagem, Guamá, Jurunas, Terra Firme, Icuí, Nova União e São Francisco, localizados em Belém, Ananindeua e Marituba.

Com essas ações, espera-se alcançar melhorias no aprendizado, inclusão social, tecnológica e científica das crianças e adolescentes, assim como a redução dos índices de criminalidade e a melhoria na realidade dos bairros do TerPaz, mediante transferência de renda e da utilização dos produtos de inovação.

### **Programa Territórios pela Paz**

O programa Territórios pela Paz (TerPaz) é uma estratégia do governo do estado para reduzir os elevados índices de violência registrados no Pará. Alia ações de políticas de segurança com projetos de cidadania, buscando combater as causas que levam à violência em bairros considerados de grande vulnerabilidade social da grande Belém. A ideia é criar oportunidades para jovens e moradores de áreas vulneráveis, evitando que se tornem vítimas do crime organizado.

ASCOM - FAPESPA com informações da Agência Pará